



Álcool, Saúde e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Covitel e o Consumo de Álcool no Brasil

Luciana Vasconcelos Sardinha

Gerente Sênior Doenças Crônicas Não Transmissíveis - Vital Strategies

Álcool e a saúde

- Fator de risco para mais de **200 doenças e lesões**
- Consumo leva a transtornos de comportamento que contribuem com **sinistros de trânsito e violências**
- Impactos na **saúde mental**, potencializando condições como ansiedade e depressão
- O consumo de álcool é um **fator de risco negligenciado** e que precisa ser melhor priorizado nas políticas públicas de saúde

Além da saúde

- Aumento dos **gastos com saúde**
- Imensos impactos econômicos em **assistência social: aposentadorias precoces, absenteísmo no trabalho e perda da produtividade**
- As populações mais afetadas são as **mais jovens** (mais economicamente ativas) e as **mais vulneráveis**, contribuindo com a pobreza

Mortes por abuso de álcool no Brasil

- De 2019 para 2020 houve um aumento de **18,4%** nos registros de mortes com causa básica final relacionada a “transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool” (*código F10 da CID-10*)
- Aumento está muito acima da média da última década, que vinha registrando quedas nesse tipo de morte na maioria dos anos
- Foram estimados **mais de 211 mil anos perdidos para o Brasil em 2020**, enquanto em 2019 foram estimados 178 mil, o que representa um **aumento de 18,9%**. Foi o maior valor observado desde 2010.

** Estudo realizado pela Vital Strategies e que compilou dados dos Sistemas de Informações sobre Mortalidade (SIM) entre 2010 e 2020.*

Desafio Global

- A situação é agravada devido à forte influência da indústria e das suas estratégias de marketing que reforçam as normas sociais de incentivo ao consumo de bebidas alcólicas.
- Por outro lado, essa mesma indústria recebe incentivos fiscais em diversos lugares do mundo.



“A Verdade é sóbria: incentivando a morte e deficiência por álcool”

Relatório que sistematiza tipos e quantidades de incentivos econômicos que foram destinados para a indústria do álcool nos últimos 25 anos em diversos países.

Na Copa do Mundo de 2014, a FIFA exigiu que o Brasil renunciasse impostos sobre lucros obtidos por parceiros comerciais da federação de futebol, incluindo a AB INBEV - Ao todo, as renúncias fiscais para os parceiros da FIFA foram na ordem de **475 milhões de dólares entre 2011 e 2015.**

COVITEL

INQUÉRITO TELEFÔNICO DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Apoio:



Cofinanciamento:

IBIRAPITANGA

Articulação e
Financiamento:

UMANE

Realização:



UFPEL



Aspectos metodológicos

Amostra: Brasil e 5 regiões

Coleta de dados: 10/01/22 a 20/03/22

9 mil entrevistas

1.800 entrevistas para cada uma das 5 regiões

Estratificação: idade, anos de escolaridade, sexo, raça/cor, status de trabalho

Perguntas sobre dois momentos: pré-pandemia e 1º trimestre de 2022

Consumo Regular de Álcool

RESULTADOS

Consumo Regular de Álcool

(3 vezes ou mais na semana)

Foi estável para todos os estratos

Pré-pandemia: 9,3% (IC 8,0%-10,8%)

1º trimestre de 2022: 8,0% (IC 6,9%-9,2%)

O consumo geral foi mantido para Brasil, regiões, sexo, faixas etárias, status de trabalho e cor da pele.

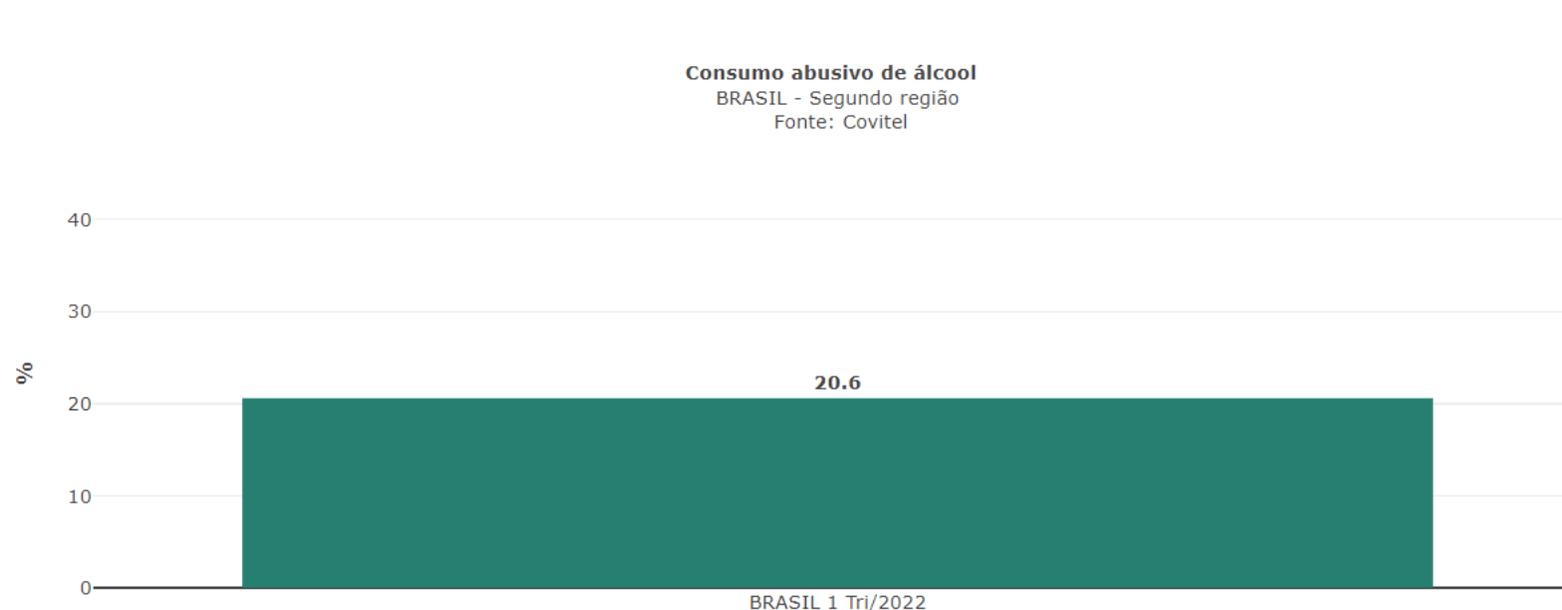
Consumo Abusivo de Álcool

RESULTADOS

Consumo Abusivo de Álcool

(4 doses para mulheres ou 5 para homens, em uma mesma ocasião)

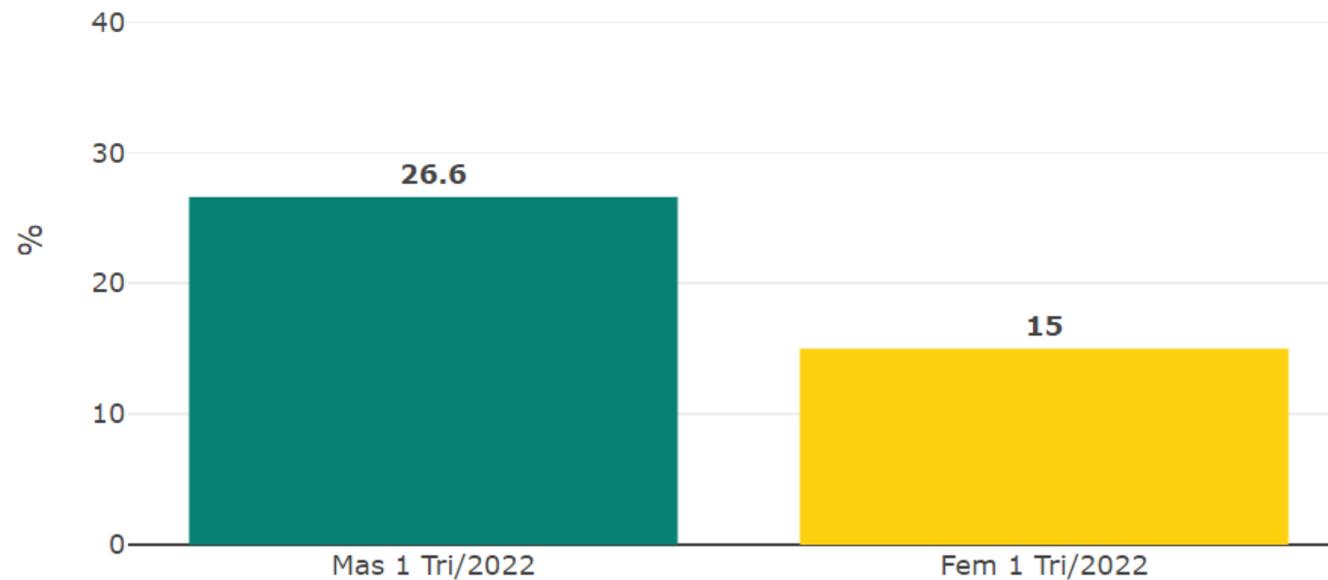
1º Trimestre de 2022 – Resposta relativa ao mês anterior ao dia da entrevista



Consumo Abusivo de Álcool

Sexo

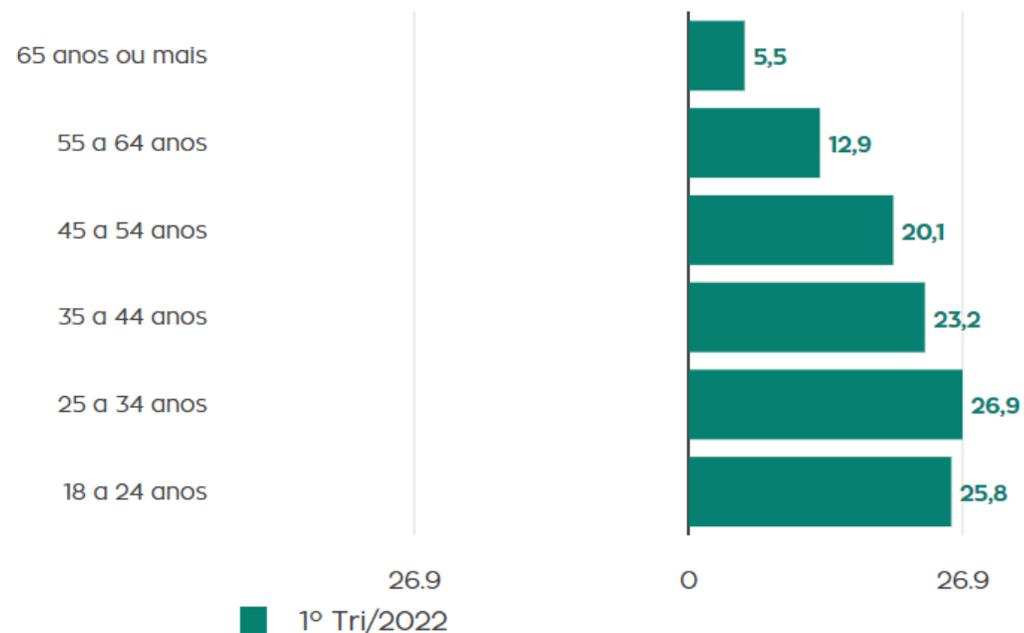
Consumo de 5 doses ou mais em uma única ocasião
BRASIL - Segundo sexo
Fonte: Covitel



Consumo Abusivo de Álcool

Faixa Etária

Consumo abusivo de álcool
BRASIL - Segundo faixa etária (%)
Fonte: Covitel



Consumo Abusivo de Álcool

Escolaridade

Consumo de 5 doses ou mais em uma única ocasião
BRASIL - Segundo escolaridade (%)
Fonte: Covitel



Consumo Abusivo de Álcool

Trabalho

Consumo de 5 doses ou mais em uma única ocasião
BRASIL - Segundo empregabilidade (%)
Fonte: Covitel



Beber e dirigir

RESULTADOS

Beber e dirigir



Pessoas que relataram dirigir após consumir bebida alcoólica (independente da quantidade):

6,4% das pessoas com 18 anos ou mais



Região com maior frequência do hábito de beber e dirigir

Região Nordeste: 7,5% (IC: 4,4% - 12,6%)



Pessoas com hábito de beber e dirigir têm prevalência de consumo regular de álcool na semana **4 vezes maior**

- **população geral:** 8,0% (IC: 6,9% - 9,2%)
- **população com hábito de beber e dirigir:** 39,1% (IC: 30,4% - 48,6%)



O hábito de beber e dirigir é **duas vezes maior** entre homens com relação às mulheres

- **Homens:** 7,6% (IC: 5,8% - 10,0%)
- **Mulheres:** 3,4% (IC: 2,3% - 4,9%)

O inquérito não mostrou diferença estatística entre as categorias de faixa etária, escolaridade, raça/cor e status de trabalho.

Ou seja, esse é um mal hábito distribuído uniformemente na população.

Agenda de álcool daqui para frente...

- Requer dados oportunos e estratificados
- Trabalho em conjunto de diferentes “entes” da sociedade
- Agenda de enfrentamento dos determinantes sociais e das desigualdades em saúde (acirradas pela pandemia)
- Em resumo, **inversão de prioridades**
 - Foco em quem mais precisa
 - Foco em promoção de saúde e prevenção de doenças e agravos (acidentes e violências)

Dados disponíveis de forma ampla, transparente e interativa

UMCONE | Observatório APS

Início Dados ▾ Pesquisas ▾ Glossário ▾ Artigos Quem Somos

DADOS DA PESQUISA PARA DOWNLOAD

Abaixo, clique nos botões para fazer download dos microdados assim como os metadados da pesquisa.

Microdados Questionário

VISUALIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Quadro Resumo Mapas Ranking

Indicador: Consumo de frutas
Brasil e regiões: BRASIL
Filtro: 5 ou mais dias por semana

Visualizar



Obrigada!

Luciana Vasconcelos Sardinha
lvasconcelos@vitalstrategies.org

C  **VITEL**